



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO | CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE DOCENTES – 2026

005. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

EDUCAÇÃO FÍSICA

(OPÇÃO: 005)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Moraes, Rosa, Fernandez e Senna (2018) referem-se ao “processo por meio do qual uma nova informação (um novo conhecimento) se relaciona de maneira não arbitrária à estrutura cognitiva do estudante”. Trata-se do conceito de aprendizagem

- (A) significativa.
- (B) mecânica.
- (C) cumulativa.
- (D) científica.
- (E) disruptiva.

02. Araújo, Arantes e Pinheiro (2020) propõem algumas reflexões finais sobre sua discussão em torno das práticas educativas e do trabalho do professor com projeto de vida. A esse respeito, leia o excerto a seguir, adaptado da obra:

Os resultados de nossas pesquisas apontam para a necessidade de reconhecimento, compreensão e valorização de _____, assim como de suas causas e manifestações, o que parece colaborar para o processo de (re)dimensionamento de ações, escolhas e planos relacionados com a construção dos projetos de vida. De um modo ou de outro, esses elementos parecem impulsionar (ou não) os jovens à ação, aspecto fundamental para a construção dos projetos de vida.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) conteúdos do currículo comum e diversificado
- (B) sentimentos e emoções
- (C) processos avaliativos e de desempenho
- (D) metas e resultados
- (E) tecnologias de comunicação e informação

03. Durante o planejamento de uma sequência didática sobre alimentação saudável, a professora Patrícia decidiu desenvolver um projeto de aprendizagem com sua turma. Ao invés de aplicar uma sequência fixa de atividades, ela convidou os alunos a participarem das decisões sobre como aprenderiam o conteúdo, oferecendo diferentes recursos, trilhas e linguagens. Ao final, cada grupo produziu materiais distintos: vídeos, infográficos, entrevistas e até livros digitais. Segundo Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), a estratégia adotada por Patrícia está alinhada com a

- (A) diferenciação pedagógica baseada em níveis de desempenho, com atividades definidas a partir dos resultados das avaliações diagnósticas.
- (B) estimulação do engajamento da turma por meio de atividades lúdicas, ainda que pouco proveitosas do ponto de vista conceitual ou propriamente formativo.
- (C) garantia da coerência entre conteúdos e diretrizes curriculares, assegurando um percurso de aprendizagem padronizado para toda a turma.
- (D) adaptação do ensino às condições da escola, por meio de métodos previamente definidos que tenham demonstrado bons resultados em anos anteriores.
- (E) personalização da aprendizagem, com escolhas feitas pelos alunos, junto à professora, conforme seus estilos, interesses e ritmos.

04. De acordo com Candau (2008), o campo dos direitos humanos testemunhou uma alteração significativa, com a questão da diferença assumindo uma importância especial, transformando-se em um

- (A) conteúdo curricular, o que exige priorizar o aspecto conceitual da formação para a cidadania em lugar do atitudinal.
- (B) desafio cultural, a ser superado para garantir a igualdade entre os grupos sociais.
- (C) direito, tanto de os diferentes serem iguais quanto de afirmarem sua diferença.
- (D) entrave, a ser explorado com parcimônia na abordagem de temáticas inclusivas.
- (E) reflexo da natureza humana, sendo entendida como fruto de diferenças orgânicas em vez de ser culturalmente gerada.

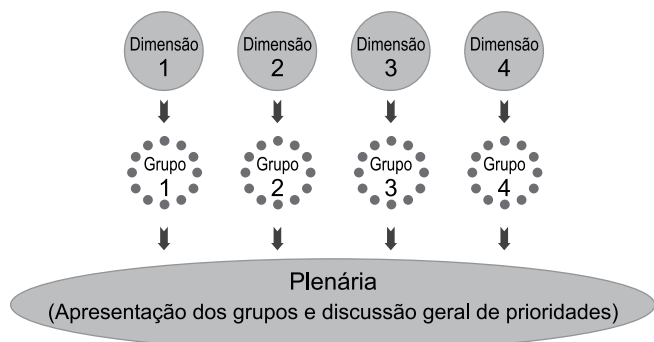
- 05.** Castro (2000) afirma que o Brasil, país federativo, é caracterizado por extrema descentralização político-institucional. Nesse contexto, segundo a autora, a implementação de reformas educacionais necessariamente requer
- (A) a flexibilização integral dos sistemas de avaliação e a deliberação docente sobre parâmetros de análise institucional.
 - (B) a delegação plena das decisões às esferas regionais e o veto à intervenção federal na educação em favor da autonomia local.
 - (C) a orientação para resultados quantitativos definidos na esfera federal e o fortalecimento da fiscalização sobre o alcance deles localmente.
 - (D) a implantação de mecanismos de monitoramento e o acompanhamento das ações e políticas em curso.
 - (E) um resgate da centralização das diretrizes pedagógicas e a equalização dos currículos para garantir a igualdade de ensino.
- 06.** Ao discutir técnicas para organizar a estrutura da aula, Lemov (2023) propõe seu início com a dinâmica por ele denominada de “Faça agora”. Para que seja eficaz, o “Faça agora” deve, entre outros aspectos,
- (A) apostar em conversas descompromissadas entre os alunos para gerar descontração.
 - (B) estar no mesmo lugar todos os dias para que se torne um hábito a todos os seus alunos.
 - (C) incluir instruções detalhadas e individuais do professor durante sua realização.
 - (D) ser imprevisível, de modo que os estudantes sejam surpreendidos pela atividade.
 - (E) ser oral e abordar temas livres para ampliar o engajamento emocional dos estudantes.
- 07.** Ao apresentar o trabalho com narrativas digitais, Almeida e Valente (2012) entendem que elas ajudam a explicitar conceitos, passando a ser uma “janela na mente” do aluno. Um propósito explicitado pelos autores e coerente com sua perspectiva a respeito desse tipo de trabalho é que o professor possa entender e identificar
- (A) os conhecimentos do senso comum do aluno, intervindo para que este atinja um novo patamar de compreensão do conhecimento científico.
 - (B) os seus próprios erros didáticos na hora de transmitir conteúdos, corrigindo-os para garantir a precisão do conteúdo no processo de transmissão e assimilação.
 - (C) os conteúdos previamente ensinados em sala de aula, organizando-os de forma cronológica para facilitar a memorização dos conceitos apresentados.
 - (D) a maneira como o aluno se apropria de informações externas, reforçando a repetição como estratégia de consolidação do saber escolar.
 - (E) as habilidades técnicas do aluno na utilização de recursos digitais, promovendo o domínio das ferramentas como principal objetivo da aprendizagem.
- 08.** Reis (2011) discute a importância da observação de aulas no desenvolvimento profissional de professores e na melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, apresentando instrumentos de observação adequados a diferentes contextos. Considerando as recomendações do autor, está correto afirmar que, após a fase inicial e exploratória, é importante que as sessões seguintes de supervisão e de observação
- (A) restrinjam-se ao registro de comportamentos espontâneos, evitando categorias que limitem a interpretação do observador.
 - (B) sejam feitas de maneira informal, baseando-se principalmente nas impressões pessoais do observador ao final da aula.
 - (C) continuem registrando livremente tudo o que acontece na sala de aula, independentemente do conteúdo das ações do professor.
 - (D) concentrem-se em um foco de observação específico, como entusiasmo, clareza e estratégias de ensino.
 - (E) priorizem um olhar comparativo entre diferentes professores, a fim de estabelecer padrões de desempenho ideais.
- 09.** Durante uma aula de Ciências Sociais da sua turma, a professora Ana levou diferentes anúncios publicitários em vídeo, voltados ao público infantil. Após assistirem aos vídeos, os alunos discutiram quem estava falando, a quem se dirigia a mensagem, quais emoções eram acionadas e que imagens e sons ajudavam a transmitir a ideia de consumo. Ao final, cada grupo apresentou sua leitura dos anúncios, levantando dúvidas e posicionamentos sobre o que foi veiculado. Partindo das concepções de Rojo (2012), deve-se avaliar que a atividade realizada por Ana está alinhada à proposta dos multiletramentos principalmente por
- (A) ampliar o repertório dos alunos por meio da exposição a novas mídias, promovendo o uso recreativo de conteúdos publicitários.
 - (B) ensinar a diferença entre gêneros discursivos informativos e persuasivos, concentrando-se na classificação formal das peças analisadas.
 - (C) estimular os alunos a criarem seus próprios produtos audiovisuais, promovendo domínio técnico digital desde os primeiros anos escolares.
 - (D) utilizar a linguagem audiovisual como estratégia, facilitando o ensino interdisciplinar da gramática e da ortografia em contextos reais de comunicação.
 - (E) desenvolver a habilidade de análise crítica como receptores, promovendo a leitura reflexiva e posicionada diante das linguagens multimodais.

10. Zabala e Arnau (2020) afirmam que as competências envolvem

- (A) desenvolver atributos pessoais, sendo uma característica carregada pelas pessoas e não expressa em suas ações.
- (B) dominar uma determinada prática em sua íntegra, pois competências são organizadas de modo a estarem ou não presentes em alguém, sem que haja gradações.
- (C) agir de maneira eficiente diante de uma situação-problema concreta e em um contexto específico.
- (D) replicar procedimentos operacionais já conhecidos com base em instruções preestabelecidas para cada situação.
- (E) atestar a sua posse a partir de mecanismos avaliativos objetivos e neutros, baseados na psicologia cognitiva.

11. O documento *Indicadores da qualidade na educação* (Ação Educativa, Unicef, Pnud, Inep-Mec, 2004) propõe um processo de avaliação da qualidade da escola, baseado em dimensões como o ambiente educativo, a prática pedagógica e a avaliação. Nesse processo, sugere-se que se dividam grupos responsáveis por uma ou mais dimensões, a depender da quantidade de envolvidos. A respeito desse processo e da organização dos grupos, analise a figura a seguir, extraída desse mesmo documento:

Processo de avaliação



De acordo com o documento referenciado, cada grupo representado na figura deve priorizar a participação de

- (A) especialistas da Secretaria de Educação, tecnicamente habilitados no uso comparativo e eficaz desses indicadores.
- (B) representantes dos vários segmentos da comunidade escolar, buscando chegar a consensos ou identificando opiniões conflitantes.
- (C) profissionais da gestão escolar, que conhecem melhor aspectos administrativos e pedagógicos do conjunto de processos da escola.
- (D) adultos com formação no Ensino Superior, qualificados para processos críticos e bem fundamentados.
- (E) indicados pela equipe diretiva para garantir alinhamento entre os avaliadores, valorizando a atuação dos profissionais do cotidiano escolar.

12. Durante uma formação sobre gestão democrática, os professores de uma escola estadual discutiram o papel do Conselho Escolar (CE). Um docente defendeu que o CE deve se restringir ao escopo de aprovação de contas e repasses de verba. Considerando o documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004), a afirmação desse professor é

- (A) correta, pois o CE opera como instância escolar voltada à fiscalização externa, sendo responsável por monitorar o cumprimento das metas fiscais da Secretaria de Educação.
- (B) incorreta, pois o CE constitui um espaço essencialmente consultivo, não contando com funções específicas relacionadas às decisões financeiras.
- (C) correta, pois o CE é um órgão técnico e financeiro interno que deve atuar exclusivamente na aprovação dos recursos destinados à unidade escolar.
- (D) incorreta, pois o CE tem funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras de questões administrativas, financeiras e também político-pedagógicas.
- (E) incorreta, pois o CE é um órgão complementar à direção, destinado a substituir a equipe gestora em casos de ausência ou afastamento temporário.

13. Com base na *Diretriz Curricular de Tecnologia e Inovação* (São Paulo, 2019), é papel da educação, no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais por adolescentes e jovens,

- (A) priorizar o ensino de normas de comportamento online, com foco na prevenção de riscos, em detrimento de experiências culturais.
- (B) qualificar crítica e eticamente esse uso na direção de uma participação social mais efetiva, promovendo práticas colaborativas e vivências culturais significativas.
- (C) estimular o uso de tecnologias digitais estritamente para o acesso a informações, que constitui o uso propriamente educacional das redes.
- (D) reduzir a exposição dos estudantes à internet, uma vez que o ambiente virtual oferece ameaças constantes e pouco controle sobre o conteúdo.
- (E) restringir as práticas digitais escolares a projetos previamente definidos, evitando o envolvimento dos estudantes em comunidades ou grupos de interesse.

14. Durante o planejamento do próximo ano letivo, a equipe pedagógica de uma escola estadual inserida no Programa de Ensino Integral discutiu formas de ampliar o engajamento dos alunos nas atividades escolares. Com base nas *Diretrizes do Programa Ensino Integral* (São Paulo, s.d.), a professora Marina sugeriu incluir no horário semanal a oferta de uma disciplina eletiva relacionada à cultura popular local, articulando elementos de Artes, História e linguagem oral. Tendo em vista o que o referido documento estabelece, está correto afirmar que essa proposta é
- (A) adequada, pois as disciplinas eletivas devem promover a ampliação cultural, privilegiando a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos.
 - (B) inadequada, pois a interdisciplinaridade nas disciplinas eletivas compromete a organização dos conteúdos das áreas do conhecimento, desestruturando a proposta curricular da escola.
 - (C) inadequada, pois as disciplinas eletivas devem priorizar conteúdos específicos de preparação acadêmica, com foco em avaliações externas e na inserção no trabalho.
 - (D) adequada, pois as disciplinas eletivas devem substituir as obrigatórias e assumir um caráter mais lúdico e criativo, sem as amarras do ensino regular da base curricular comum.
 - (E) inadequada, pois atividades baseadas em elementos culturais locais carecem de relevância formativa, convertendo o espaço das disciplinas eletivas em discussões informais.
15. Ao considerar a Educação Integral como a base de formação dos estudantes do Estado, o *Currículo Paulista* (São Paulo, 2019) se compromete, entre outros, com
- (A) o enfoque em atitudes, tendo em vista que as dimensões conceituais atualmente são supridas por outras fontes informacionais.
 - (B) o fortalecimento de práticas educativas que assegurem a uniformidade na trajetória escolar de todos os estudantes da rede.
 - (C) a adequação do sujeito ao entorno social, com a devida apropriação dos valores da população majoritária.
 - (D) a ampliação da jornada escolar para duração em tempo integral em todas as unidades da rede estadual.
 - (E) o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural.
16. Um importante aspecto da legislação nacional sobre a Educação Básica trata da verificação do rendimento escolar. Na Lei nº 9.394/1996 (que *estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), o inciso V do art. 24 afirma, entre outros critérios, que a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa,
- (A) prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
 - (B) vetando-se práticas de recuperação ao final do ano letivo, que suplantam as avaliações processuais ao longo da série cursada.
 - (C) totalizando-se em médias parametrizadas pela distribuição das notas dos alunos das demais turmas da mesma série.
 - (D) complementando o histórico escolar com observação comportamental elaborada em conjunto por professores, orientadores educacionais e profissionais de assistência social.
 - (E) vetando-se ações como a aceleração de estudos, equivalências ou outras formas de avanço nos cursos e nas séries.

17. A Resolução CNE/CP nº 01/2012 estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). Procurando agir com base no documento, o professor Joel decidiu inserir conteúdos ligados à EDH em suas aulas de Língua Portuguesa. Com base no art. 7º da resolução, é correto afirmar que essa conduta do professor está

- (A) em desacordo com o documento, que estipula a atribuição da EDH a professor especialista cuja atuação se dê de forma autônoma, em atividades de contraturno, ou de forma colaborativa com os demais professores.
- (B) em conformidade com o documento, que determina a obrigatoriedade da EDH no Ensino Superior e na formação de professores, ao passo que estabelece sua inserção eletiva na Educação Básica.
- (C) em conformidade com o documento, que prevê a possibilidade de inserção de conhecimentos concernentes à EDH como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar.
- (D) em desacordo com o documento, que determina a inserção da EDH na Educação Básica de forma necessariamente interdisciplinar, a partir da proposição de projetos que envolvam integração das disciplinas do currículo escolar.
- (E) em desacordo com o documento, que estabelece a abordagem transversal da EDH como obrigatória à Educação Básica, preferencialmente em atividades que reúnam estudantes de duas ou mais escolas do município.

18. A Resolução CNE/CP nº 01/2020 (que dispõe sobre as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a BNC-Formação Continuada*) estabelece, em seu art. 3º, três dimensões referentes às competências profissionais. Tais dimensões são “fundamentais e, de modo interdependente, se integram e se complementam na ação docente no âmbito da Educação Básica”.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente as três dimensões especificadas no documento.

- (A) Competências metodológicas; competências tecnológicas; competências emocionais.
- (B) Conhecimento profissional; prática profissional; engajamento profissional.
- (C) Princípios políticos; princípios éticos; princípios estéticos.
- (D) Aspectos linguísticos; aspectos históricos; aspectos quantitativos.
- (E) Âmbito pessoal; âmbito profissional; âmbito social.

19. Assinale a alternativa que apresenta uma asserção correta, conforme o que estabelece o *Plano Estadual de Educação* (PEE – Lei nº 16.279/2016) em seu art. 9º.

- (A) Até o fim da vigência do PEE, a avaliação do sistema estadual de ensino passará a ser realizada por visita *in loco* nas unidades de ensino, e não mais por avaliações de desempenho dos estudantes.
- (B) O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado (SARESP) será aplicado semestralmente e deverá se tornar obrigatório a todos os estudantes até o fim da vigência do PEE.
- (C) As escolas estaduais serão complementarmente avaliadas pela Secretaria de Educação do Estado quanto ao desempenho de seus estudantes nos vestibulares das universidades públicas estaduais.
- (D) A avaliação de desempenho dos estudantes em exames poderá ser diretamente realizada pela União, conforme estabelecido no PNE, ou mediante acordo de cooperação, pelo Estado, no respectivo sistema de ensino.
- (E) As escalas de proficiência dos exames estaduais de desempenho dos estudantes serão pautadas em objetos de conhecimento conceitual, enquanto as nacionais estão baseadas em competências e habilidades.

20. A Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*) é um documento fundamental no que se refere aos direitos das crianças e dos adolescentes. De acordo com o seu art. 4º, é correto afirmar que a esse grupo

- (A) assegura-se o recebimento de bolsa de estudos em instituições privadas de ensino, desde que comprovado um desempenho acadêmico condizente com os padrões fixados pela escola.
- (B) assegura-se tratamento específico: às crianças são priorizados direitos referentes à alimentação; aos adolescentes, os direitos referentes à profissionalização.
- (C) garante-se a proteção contra qualquer atentado por ação aos seus direitos fundamentais, permanecendo fora do escopo da lei os atentados por omissão.
- (D) garante-se, com absoluta prioridade, a preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- (E) dedica-se a primazia no recebimento de proteção e socorro, exceto quando na presença de idosos e de pessoas com deficiências.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Goellner (2013) afirma que “o corpo é uma construção sobre a qual são conferidas diferentes marcas em diferentes tempos, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais, étnicos etc.”.

De acordo com essa afirmação e considerando a fundamentação antropológica da autora, entende-se que o corpo humano é

- (A) imutável.
- (B) biológico.
- (C) histórico.
- (D) estável.
- (E) uniforme.

22. Goellner (2013) comenta que, na escola e em outros diferentes espaços educativos, as pessoas têm contato com diferentes materiais, como filmes, músicas, revistas, livros, imagens, propagandas etc.

Segundo a autora, esses diferentes materiais, por vezes, dizem a respeito de nossos corpos de uma forma tão

- (A) sutil que as pessoas nem percebem como são produzidas por esses materiais.
- (B) clara que as pessoas não se atrevem a discordar.
- (C) politizada que produz consciência crítica sobre estes.
- (D) inexpressiva que não chegam a influenciar a vida das pessoas.
- (E) insignificante que deveriam parar de ser utilizados pelos estudantes.

23. No mundo contemporâneo, estamos imersos em um extenso e variado mercado de produtos e serviços ligados aos cuidados com o corpo, como tatuagens, maquiagens e suplementos alimentares. As roupas que modelam e sensualizam o corpo humano fazem parte desse mercado, cujos produtos atraem os estudantes.

Essa atração que produtos e serviços ligados ao corpo exercem sobre nós, de acordo com Goellner (2013), acaba por produzir

- (A) a solidariedade social.
- (B) o currículo escolar.
- (C) nossa capacidade produtiva.
- (D) a saúde ideal.
- (E) nossa identidade.

24. Em uma escola de Ensino Fundamental, ao tematizar o basquetebol, o professor ensinou que o gesto correto para executar lances livres consistiria em sustentar a bola com uma das mãos por baixo dela e colocar a outra mão ao lado da bola apenas para evitar que esta caísse; assim, o movimento do arremesso deveria ser feito pela mão que sustenta a bola. Porém, um dos estudantes não conseguia converter lances livres quando utilizava o gesto técnico ensinado pelo professor e disse que, na outra escola em que estudou, aprendeu a arremessar e tinha sucesso ao lançar a bola com as duas mãos, flexionando as pernas, colocando a bola entre os joelhos, balançando os braços estendidos para a frente e lançando a bola quando os braços atingiam certa altura, estendendo os joelhos (arremesso conhecido como “lavadeira”). Na nova escola, o professor censurava o estudante quando este arremessava dessa maneira e dizia que ela estava errada.

De acordo com o referencial adotado por Daolio (2018), esse professor

- (A) impediu que os demais alunos seguissem um mau exemplo.
- (B) ignorou o repertório corporal que o estudante trouxe para a escola.
- (C) realizou corretamente o papel de transmissor de conhecimentos.
- (D) abordou corretamente a cultura corporal de movimento.
- (E) cobrou do estudante mais dedicação ao aprendizado.

25. A cultura corporal de movimento é um dos fundamentos teórico-metodológicos do currículo de Educação Física escolar no Brasil. O conceito de técnica corporal desenvolvido por Mauss (citado por Daolio, 2018) está implícito na cultura corporal de movimento e deve ser objeto de estudo nas aulas de Educação Física.

Na perspectiva de Mauss, utilizada por Daolio (2018), o que define técnica corporal

- (A) são conhecimentos teóricos sistematizados e transmitidos oralmente a respeito dos esportes e jogos.
- (B) é a presença do comportamento cooperativo entre os praticantes dos exercícios físicos.
- (C) são as maneiras como os homens, tradicionalmente, sociedade por sociedade, sabem servir-se de seus corpos.
- (D) é ter a excelência como objetivo, fundamentada nas teorias do treinamento esportivo.
- (E) é a presença da ludicidade, cujo exemplo clássico se encontra nas brincadeiras infantis.

26. Froebel (citado por Kishimoto, 2011) foi um pedagogo alemão que viveu no século XIX e que defendia o papel do jogo e da brincadeira na formação das crianças. Segundo esse pedagogo, é papel da educação solidificar o desenvolvimento futuro já na primeira infância e, para isso, há um aspecto que precisa ser privilegiado nas atividades infantis nessa etapa da vida para que elas sejam capazes de estimular o desenvolvimento da inteligência.

Esse aspecto é

- (A) a coordenação motora fina.
- (B) o esquema corporal.
- (C) a coordenação motora global.
- (D) a lateralidade.
- (E) a fantasia ou imaginação.

27. Sobre a educação de estudantes com deficiência, Mrech (em Kishimoto, 2017) afirma que os jogos e materiais pedagógicos, por exemplo, materiais destinados aos estudantes com deficiência auditiva para que aprendam a discriminar sons agudos e graves,

- (A) desenvolvem o intelecto, mas não o aspecto motor.
- (B) não são recomendáveis.
- (C) são o núcleo da intervenção psicopedagógica.
- (D) desviam a atenção do que se deve aprender.
- (E) surtem pouco efeito.

28. Existem algumas razões psicológicas e sociais que mostram que as situações-problema vivenciadas por meio de brincadeiras possibilitam que a criança se torne mais flexível, ensaie combinações de ideias e de comportamentos, para buscar alternativas de ação.

Jerome Bruner (citado por Kishimoto, 2017) afirma que isso acontece porque

- (A) as instruções fornecidas pelo educador mostram à criança que é necessário que ela se esforce.
- (B) a ausência de pressão do ambiente cria um clima propício para que a criança investigue.
- (C) o problema traz seriedade para a brincadeira, levando a criança a se dedicar mais.
- (D) a criança é competitiva por natureza, e não se conforma com problemas sem solução.
- (E) a infância, em qualquer idade, é marcada pela incapacidade de a criança seguir exemplos ou regras.

29. Darido (2003) descreve algumas abordagens presentes na Educação Física. A respeito da avaliação do aprendizado dos estudantes, uma dessas abordagens defende que o erro deve ser compreendido como um processo fundamental para a aquisição de habilidades motoras. Para avaliar, o professor de Educação Física deve observar o comportamento motor dos estudantes e confrontá-lo com as etapas da aquisição das habilidades motoras básicas. Segundo a autora, essa abordagem tem a limitação de não discutir suficientemente a influência do contexto sociocultural que está por trás da aquisição de tais habilidades.

Essa abordagem é chamada de

- (A) Desenvolvimentista.
- (B) Crítico-emancipatória.
- (C) Crítico-superadora.
- (D) Sistêmica.
- (E) Jogos cooperativos.

30. Os *Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN* (1997), ao apresentar os fundamentos do currículo de Educação Física para o Brasil, definem o entendimento de “organismo” e de “corpo” utilizado na redação desse documento.

Em relação a esse entendimento, é correto afirmar que os PCN (1997) adotaram “organismo”

- (A) para destacar o fator cultural e “corpo” para destacar o fator biológico.
- (B) como fundamento da concepção sistêmica e “corpo” como fundamento da concepção tecnicista.
- (C) para se referir à criança e “corpo” para se referir ao adulto.
- (D) para se referir ao sistema fisiológico e “corpo” para se referir ao contexto sociocultural.
- (E) e “corpo” como palavras que têm o mesmo significado.

31. A *Base Nacional Comum Curricular* – BNCC (2017), ao apresentar a proposta curricular para a Educação Física, afirma que o cuidado com o corpo e a saúde é

- (A) um dos elementos fundamentais das práticas corporais e deve ser estudado na escola.
- (B) tecnicista e deve ser excluído dos currículos que têm fundamentos culturais.
- (C) representante da visão biologicista e, por isso, deve ser excluído das aulas.
- (D) um elemento perigoso, porque conduz o estudante à corpolatria.
- (E) de responsabilidade exclusiva das disciplinas da área biológica.

32. Consta na *Base Nacional Comum Curricular* – BNCC (2017) que a Educação Física faz parte das disciplinas da área de Linguagens.

A Educação Física, por se situar nessa área, tem a finalidade de possibilitar aos estudantes a participação e a ampliação de seus conhecimentos sobre práticas de linguagem diversificadas, de modo a

- (A) ampliarem sua percepção artística de forma que se tornem observadores críticos das artes cênicas.
- (B) construírem um senso comunitário para identificar locais para a prática de esportes no seu bairro.
- (C) ampliarem suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas.
- (D) aprimorarem suas habilidades motoras e competências esportivas.
- (E) desenvolverem, de modo amplo, suas capacidades físicas primordiais.

33. O futebol, o futsal e o handebol são modalidades que se assemelham por exigirem a capacidade de uma equipe de levar uma bola a uma meta defendida pelos adversários visando converter pontos.

No *Currículo Paulista* (2019), que adotou o modelo de classificação utilizado na *Base Nacional Comum Curricular* – BNCC (2017), essas modalidades são classificadas como esportes

- (A) de campo e taco.
- (B) de precisão.
- (C) técnico-combinatórios.
- (D) de combate.
- (E) de invasão ou territoriais.

34. O *Currículo Paulista* (2019) define oito competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental. Uma delas expressa que o estudante deve desenvolver a competência de identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal.

Para desenvolver essa competência, o *Currículo Paulista* (2019) complementa que o estudante precisa aprender a ser capaz de

- (A) apropriar-se dos modelos disseminados na mídia, desenvolvendo seu comportamento de consumidor.
- (B) selecionar os produtos e serviços que lhe garantam adquirir um corpo belo e admirável.
- (C) buscar para si a forma física valorizada pelo grupo social a que pertence.
- (D) analisar criticamente os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
- (E) ajustar-se aos modelos disseminados na mídia para não ser vítima de atitudes discriminatórias.

35. No *Currículo Paulista* (2019), a unidade temática “Danças” é trabalhada ao longo de todo o Ensino Fundamental com diferentes focos.

No 6º, 7º, 8º e 9º ano, são estudadas as danças

- (A) do contexto rural.
- (B) urbanas e de salão.
- (C) circulares e sagradas.
- (D) de matriz africana.
- (E) de matriz indígena.

36. A comparação entre o *Currículo Paulista* (2019) para Educação Infantil/Ensino Fundamental e o *Currículo Paulista* (2020) para Ensino Médio possibilita identificar que os temas estudados em Educação Física são os mesmos entre esses currículos.

No Ensino Médio, porém, o estudante deve ser desafiado a

- (A) praticar, pelo menos, duas atividades esportivas concomitantemente, sendo uma tradicional e outra contemporânea.
- (B) refletir e ampliar seus conhecimentos sobre resultados esportivos alcançados pelas seleções nacionais brasileiras em diferentes modalidades.
- (C) refletir e ampliar seus conhecimentos sobre as potencialidades e limites do corpo, a importância de assumir um estilo de vida ativo e a relação desse estilo com a manutenção da saúde.
- (D) praticar, pelo menos, duas atividades físicas concomitantemente, sendo uma competitiva e outra para relaxamento corporal.
- (E) escolher uma modalidade esportiva para praticar durante esse novo ciclo da escolarização, participando de equipes competitivas na escola.

37. Consta no *Currículo Paulista* (2019), etapa Educação Infantil e Ensino Fundamental, o seguinte parágrafo:

Do ponto de vista da organização das aprendizagens no componente Educação Física, a construção das habilidades está vinculada a oito dimensões do conhecimento: reflexão sobre a ação, análise, compreensão, experimentação, uso e apropriação, fruição, construção de valores e protagonismo comunitário.

Tendo esse conteúdo em mente, analise a seguinte situação didática:

Um professor de Educação Física trabalhava com uma turma de 8º ano o objeto de conhecimento Ginástica de Conscientização Corporal. Em um primeiro momento, os estudantes receberam informações e realizaram algumas práticas de alongamento orientados pelo professor. Em seguida, organizaram-se em grupos de seis pessoas e tiveram a tarefa de elaborar e vivenciar uma prática de alongamento de 5 minutos de duração para mostrar aos demais grupos. Ao final da aula, o professor reuniu a turma em uma roda de conversa, na qual os estudantes relataram aos colegas o que acharam das práticas apresentadas e responderam ao professor em quais contextos, fora da escola e nas horas de lazer, poderiam reproduzi-las com outras pessoas.

Nessa aula, o estímulo ao protagonismo comunitário por meio da Ginástica de Conscientização Corporal ocorreu quando os estudantes

- (A) responderam ao professor em quais contextos poderiam reproduzir as práticas de alongamento com outras pessoas.
- (B) foram organizados em grupos de seis pessoas para realizar uma tarefa.
- (C) elaboraram e vivenciaram uma prática de alongamento para mostrar aos colegas.
- (D) relataram aos colegas o que acharam das práticas criadas por estes.
- (E) realizaram algumas práticas corporais orientados pelo professor.

38. Segundo Darido e Souza Júnior (2007), os objetivos e as propostas educacionais da Educação Física escolar modificaram-se ao longo do tempo.

Assinale a alternativa que expressa o papel que cabe ao professor de Educação Física da atualidade desenvolver com os estudantes durante as aulas.

- (A) Priorizar os hábitos higiênicos e promotores da saúde individual.
- (B) Selecionar os estudantes mais hábeis e aptos visando direcioná-los ao esporte de alto rendimento.
- (C) Analisar e aprimorar os gestos motores corretos.
- (D) Avaliar e desenvolver a aptidão física.
- (E) Problematicar, interpretar, relacionar e analisar as manifestações da cultura corporal.

39. Darido e Souza Júnior (2007) mencionam algumas estratégias ou recursos metodológicos que devem ser considerados pelo professor de Educação Física. Um deles visa tirar o estudante de uma posição de espectador passivo do processo de conhecimento à medida que torna a aprendizagem significativa, pois associa a aprendizagem à experiência de vida cotidiana do estudante ou a conhecimentos que ele adquiriu espontaneamente.

Esse recurso metodológico é chamado pelos autores de

- (A) repetição.
- (B) sequenciação.
- (C) padronização.
- (D) contextualização.
- (E) aproximação.

40. Um professor de Educação Física tinha como objetivo estabelecer um ambiente de aula para o qual todos os estudantes tivessem algo a contribuir. Além disso, pretendia evitar situações de agressividade e propiciar situações que permitissem trabalhar valores como a solidariedade, o apoio e a valorização dos demais. Ele tinha como pressuposto educativo que a capacidade de um grupo é superior à capacidade de cada um de seus membros separadamente.

Assinale a alternativa que contém uma estratégia metodológica que se baseia no pressuposto educativo do professor e que seja adequada para atingir os objetivos desejados.

- (A) Treinamento de lances-livres.
- (B) Atividades cooperativas.
- (C) Ginástica calistênica.
- (D) Chutes a gol com a bola parada.
- (E) Exercícios individuais realizados em circuito.

